CÓDIGO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO EM HQ NAS ESCOLAS: UMA POLÍTICA EDUCACIONAL PREVENCIONISTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

Anderson Joabe Queiroz de Souza – Capitão do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco

anderson.joabe@bombeiros.pe.gov.br

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo enfatizar a importância do uso das histórias em quadrinhos (HQs), na abordagem da temática de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, junto a estudantes secundaristas de escolas públicas no bairro de Passarinhos, município de Olinda/PE, além de apresentar a importância do aprendizado prevencionista e assim contribuir para uma sociedade norteada por princípios sólidos de segurança protetiva. Os incêndios têm sido objeto de estudo dos Corpos de Bombeiros, haja vista, as Corporações procurarem retroalimentar o sistema operacional (atividades técnicas e de combate a incêndios), e, atualmente norteado pela política pública de prevenção a incêndios e acidentes, busca alertar e sensibilizar a sociedade quanto à adoção de procedimentos seguros no que tange aos incêndios. Para a intervenção foi tomado como base teórica variados autores os quais abordam o tema de HQ e Segurança Contra incêndio, dentre eles Falkenbach (2019), Cajaty (2017), Xavier (2017) Feijó (1997). Abarcado pelo estudo qualitativo, um questionário foi aplicado no início da palestra, no sentido de avaliar o grau de conhecimento e interesse dos estudantes. Como resultados, verificou-se que os estudantes demonstraram entusiasmo pelo novo conhecimento, contribuíram para a edição de novos episódios de histórias em quadrinhos com a temática voltada à Segurança Contra Incêndio. Os estudantes reconheceram a necessidade da atuação preventiva junto à comunidade escolar, compreenderam a importância de mudança de comportamento frente aos riscos ambientais e produzidos pelo homem. Sendo assim, a presente pesquisa trouxe a reflexão de como é importante a questão da prevenção aos incêndios e a seriedade nas políticas públicas em difundir a nova Área do Conhecimento: Segurança Contra Incêndio. Desse modo, fomentou-se o desenvolvimento do aprendizado dos adolescentes como cidadãos, preparados para a resolução de problemas afetos à salvaguarda de pessoas e bens.

Palavras-chave: Corpo de Bombeiros; HQs; Incêndio; Prevenção.

INTRODUÇÃO

Considerado um tipo de arte, dado ao seu aspecto primoroso, bem como reconhecido algo singular pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017, tendo em vista, a junção da linguagem com imagens e ações, caracterizadas pelo humor e irreverência, as Histórias em Quadrinhos, popularmente conhecido por HQs, fascinam crianças e jovens em todas as fases, bem como os adultos também integram o público apreciador desse tipo de Obra. A história em quadrinhos relaciona imagens e palavras, figuras, recursos gráficos e linguagens onomatopaicas. Não seria surpresa admitir que a HQ possuísse relevância tal qual a dos livros didáticos. Desta feita o Ministério da Educação por meio da Base Nacional Comum Curricular, informa ser possível e desejável que se trabalhe com HQs baseadas em obras literárias, incluindo análises sobre seus processos de produção e recepção (BRASIL, 2018, p.499).

Muito embora livros contenham linguagem própria regida pela norma culta, as HQs possuem liberdade de exposição linguística, na qual a verdade dos fatos está disponível ao leitor, de modo suave, haja vista, as ilustrações elevarem o pensamento humano a vislumbrar muito além das letras, culminando numa visão global das situações, em virtude da ideia expressa no desenho em quadrinhos. Para Falkenbach (2019):

> Esse tipo de leitura vai ao encontro das necessidades infantis, e muito disso tem a ver com a natureza híbrida das HQs e na literatura destinada ao público infantil, as imagens são fundamentais no processo de interação entre o leitor e o texto, pois alcançam eficientemente a forma de pensamento mais globalizador e intuitivo, próprio da infância.

Face à questão abordada, é fundamental informar que a predisposição psicológica da infância perpassa pelo contato que esta teve com a realidade do mundo, e sendo as histórias em quadrinhos uma obra com teor de linguagem acessível, certamente resultará em apropriação do conteúdo pelo leitor, seja ele criança ou adulto, culminando na formação intelectual de desenvolvimento das capacidades cognoscitivas mediante o domínio de certo nível de conhecimentos sistematizados (LIBÂNEO, 1993, p. 23).

Por trazerem conteúdos que permitem aos leitores possibilidades de construir o sentido daquilo que leem as HQs não devem ser consideradas ingênuas, ou inócuas na

questão educacional, pois trazem em seu bojo particularidades inerentes à matéria a ser abordada, e longe de ser incipiente em ciência, possui grande potencialidade para informar, redarguir, ensinar e fixar atenção do leitor. Pode-se afirmar que, HQs englobam o que Libâneo (1993, p.53) chamou de tecnologia educacional.

Para Zanchetta (2014), o primeiro passo para ler uma narrativa visual é perceber que a situação se divide em pelo menos três momentos: 1°- A contextualização, que apresenta os personagens, os lugares, e a composição da história; 2°- O desequilíbrio, que são os problemas que devem ser resolvidos, e que alteram a situação inicial da história; 3°- Reequilíbrio, onde se terá a solução para os problemas.

Segundo o Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiro do Distrito Federal, Cajaty (2017,p. 1):

> A inserção da segurança contra incêndio como campo do conhecimento "é um ponto de mudança para a pesquisa do setor no país". "Só a partir de agora será possível aplicar e desenvolver projetos deste tipo e a decisão será grande influência para outros órgãos, como o CAPEs (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o próprio MEC (Ministério da Educação e Cultura)".

Sendo assim, objetivou a presente pesquisa empregar as histórias em quadrinhos como instrumento metodológico para o ensino-aprendizagem da Segurança Contra Incêndio e Pânico, onde a ludicidade das HQs continham assuntos voltados à educação prevencionistas contra incêndio e sua influência na ação do indivíduo face à realidade dos incêndios.

METODOLOGIA

Para a aplicação do projeto foram feitos estudos na Legislação Estadual Contra Incêndio (COSCIP), Artigos Científicos, livros, Constituição Federal de 1988. Fora empregada a pesquisa de campo com aplicação de questionário, tendo este por sua vez grande aceitação do público adolescente. Estiveram participando da palestra 50 estudantes de escolas públicas situadas nos bairros do Passarinho e Caixa D'água, município de Olinda, os quais em primeiro momento relataram que nunca haviam participado de instrução sobre prevenção a incêndio.

O método utilizado na palestra foi o quali-quantitativo, pois os métodos utilizados eram complementares, mostrando dados, indicadores e tendências observáveis (MALHOTRA, 2001; LAVILLE & DIONNE, 1999).

Desenvolveu-se após a leitura da HQ e atividade prática, outro questionário aos estudantes com o objetivo de verificar o aprendizado obtido e a aceitação do público quanto à temática.

Durante a palestra observou-se três etapas básicas para a elaboração da aplicação da HQ junto aos adolescentes, a saber:

1. Estudo sistemático (leitura) dos sistemas preventivos contra incêndio expostos na HQ;

2. Reconhecimento prático dos sistemas preventivos existentes no ambiente escolar;

3. Elaboração de questionário antes e após o estudo com a HQ.

Devido ao processo de leitura ser distinto para cada estudante, fez-se necessária a leitura em grupo, leitura compartilhada. Sendo assim as leituras das HQs ocorreram em ambiente extraclasse, em quadra poliesportiva do Bairro do Passarinho, por ser um ambiente mais amplo e possibilitar leitura dialogada.

Foram utilizados recursos telemáticos (micro computador, microfone, projetor multimídia), além de extintores de incêndio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado das investigações quali-quantitativas sobre o interesse, conhecimento e vivências com o tema: Segurança Contra Incêndios depreendeu-se que existe anseio pelo conhecimento, porém ausência de capacitação para adolescentes em fase escolar conforme tabela abaixo, cujo questionário foi respondido por 50 estudantes:

Tabela 1

Questionário de conhecimento da Segurança Contra Incêndio

Perguntas aos estudantes	Porcentagem das respostas				Quantidade de estudantes que responderam			
Você já presenciou um incêndio?	14% SIM				07			
	86% NÃO				43			
Quanto ao uso dos extintores de incêndio você já teve alguma instrução relativa ao manuseio?	6% SIM				3			
	94% NÃO				47			
Numa escala de 0 a 10 qual a importância em obter conhecimentos no tocante à prevenção e combate a incêndios?	14% Nota 8	38% Nota 9	46% Nota 10	2% Nota 7	07 Nota 8	19 Nota 9	23 Nota 10	01 Nota 7
Você já fez uso de extintores de incêndio?	24% SIM				12			
	76% NÃO				38			
É muito importante saber identificar o material que está sendo queimado. Você deve ter reparado nos extintores, eles possuem letras A, B, C em seus rótulos. Você sabe o que significa?	18% SIM				09			
	82% NÃO				41			
Você gostaria de adquirir instruções relativas à prevenção de incêndios por meio de HQs (Histórias em Quadrinhos)?	98% SIM				49			
	2% NÃO				01			
Você acredita ser possível aprender sobre a teoria e prática da atividade de prevenção e combate a incêndio por meio de literatura de Histórias em Quadrinhos?	96% SIM				48			
	4% NÃO				02			
Você gostaria de conhecer mais sobre prevenção a incêndio e pânico?	98% SIM				49			
	2% NÃO				01			

Com a pesquisa, os estudos sobre os sistemas preventivos contra incêndio foram facilitados em sua compreensão ao público adolescente resultando em mudança de atitude

e solidez dos conhecimentos relativos à segurança contra incêndio. Este princípio se fundamenta na afirmação de que o desenvolvimento das capacidades mentais e modos de ação é o principal objetivo do processo de ensino e de que é alcançado no próprio processo de assimilação de conhecimentos, habilidades e hábitos (LIBÂNEO, 1993, p.159).

Afirma Souza Júnior (2010, p. 21) que: "HQs são uma mídia tradicionalmente associada a postulados de escapismo e fantasia, já que suas primeiras histórias e séries vinculavam-se principalmente a temas como o culto ao herói, a ficção científica, a aventura e o humor", considerando-se a época vivenciada pela Grande Depressão da década de 1930, e pela Segunda Guerra Mundial, porém, é esse tom de ficção e aventura, os quais resultam em entretenimento, que faz o gibi algo prazeroso em ler, apreender conceitos, aprender definições e compartilhar o aprendizado.

Sendo assim, a aplicação do questionário e prática com equipamentos de combate a incêndio possibilitou aos adolescentes conhecer mais sobre o fogo e como se proteger de incêndios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a facilitação do aprendizado da Segurança Contra Incêndio, mediante o uso de histórias em quadrinhos (HQs), percebe-se que a compreensão por parte do público adolescente das questões relativas à prevenção a incêndios é algo intuitivo, pois tem a ver com a preservação da vida e bens.

As concepções de prevenção a incêndio presentes na pesquisa demonstram um alinhamento com as políticas públicas prevencionistas e o anseio social pela apropriação do conhecimento técnico envolvido e sua multidisciplinaridade.

A noção de prevenir incêndios amplamente difundida junto aos adolescentes e discutida com clareza, está associada à perspectiva de prevenção na educação e fomento à nova Área do Conhecimento, a saber, Segurança Contra Incêndio.

Diante da intervenção feita, sugere-se aqui, uma integração entre Educação e Segurança Pública, especificamente voltada ao tema Bombeiro Militar, pautada na ação prevencionista, aumentando assim o número de pesquisas e, por conseguinte a ampliação das bases de dados para a Segurança Contra Incêndio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018

CAJATY, George. **A Frente Parlamentar Mista de Segurança Contra Incêndio (FPMSCI) continuará suas atividades na nova legislatura,** Disponível em: <https://frenteparlamentarsci.org.br/>, acessado em 15 Jan. 2021.

FALKENBACH, Luciana. **A importância das HQs no desenvolvimento das crianças. 2019.** Culturama. Disponível em: <http://www.culturama.com.br/post/a-importancia-das-hqs-no-desenvolvimento-das-criancas>. Acesso em 15 Fev. 2021.

JUNIOR, J.N.S. **Imagem, Narrativa e Discurso da reportagem em quadrinhos de Joe Sacco. 2010.** Dissertação (Mestrado em Comunicação) Jornalismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.**1993. São Paulo: 6.ed. Cortez, 1993

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

XAVIER, Gleyci Kelli. **Histórias em quadrinhos: Panorama histórico, características verbo-visualidade.** Darandina Revista Eletrônica. Rio de Janeiro, vol. 10, nº.02, pág. 1-20, 2017.

ZANCHETTA, J.J. **Para a leitura de histórias em quadrinhos e de narrativas de ficção por imagens: introdução a aspectos narrativos e gráficos. PNBE na escola: literatura fora da caixa**. Ministério da Educação; elaborada pelo Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais. – [Brasília :Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014]. (p.65-78).